



RESUMO EXPANDIDO ACADÊMICO

O uso de veneno (agrotóxicos) nas plantações da comunidade

Cordeiro, em Pio XII - MA

The use of poison (pesticides) in the plantations of the Cordeiro community, in Pio XII - MA

SOUSA, Luzimara da Conceição ¹; ROSÁRIO, Maria Clara da Conceição do ²; SOUSA, Leomara da Conceição ³; MELO, Stefanie da Silva ¹; SOUSA, Maria Elysa da Conceição ²

¹ Acadêmica do curso de Licenciatura em Educação do Campo, bolsista do Programa de Educação Tutorial, Universidade Federal do Maranhão, luzimarasousa2001@gmail.com,

² Acadêmica do curso de Licenciatura em Educação do Campo, Universidade Federal do Maranhão, clarasantana599@gmail.com, ³ Acadêmica do curso de Licenciatura em Educação do Campo, Universidade Federal do Maranhão, leomarasousa34@gmail.com, Acadêmica do curso de Licenciatura em Educação do Campo, Universidade Federal do Maranhão-MA, Bolsista do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação a Docência, stefanie.melo@discente.ufma.br, Técnica em agropecuária, CEFFA Manoel Monteiro, elysabira@gmail.com

Eixo temático: Produção de Desenvolvimento Rural Sustentável

Resumo: O presente trabalho intitulado, o uso de veneno (agrotóxicos) nas plantações da comunidade Cordeiro, em Pio XII - MA, tem como objetivo identificar os principais tipos de defensivos químicos utilizados na comunidade, assim como sugerir práticas de agricultura sustentável, que posso contribuir com uma discussão sobre políticas públicas voltadas para esse contexto que engloba aspectos sociais, ambientais e saúde pública. Para a elaboração do trabalho adotou-se a pesquisa de campo, com abordagens qualitativas e quantitativas, sendo utilizado como instrumento de pesquisa um formulário que foi aplicado perante 20 agricultores da comunidade. A análise dos dados obtidos ocorreu através do método de conteúdo para as informações qualitativas, e para os dados quantitativos utilizou-se recursos digitais para a geração de gráficos. Como resultado foram identificados os principais 5 defensivos usados, onde encontra-se tanto herbicidas e quantos inseticidas, sendo eles barrage, prowl h20, padron, garlon 408 Br e famoso Br, além disso de acordo com a pesquisa, todos os produtores participantes utilizam pelo menos um desse produtos, não havendo orientações técnicas sobre o uso dos produtos, não fazem utilização



proteção individual, com isso conclui-se a referida comunidade faz uso recorrente de pesticidas, além dos danos à saúde e sócio-ambientais que essa prática agrícola proporciona.

Palavras-chave: Defensivo agrícola; agricultura familiar; saúde ambiental; contaminação; agroecologia.

Abstract:

This study, entitled "The Use of Poison (Pesticides) on Crops in the Cordeiro Community of Pio XII, Maranhão," aims to identify the main types of chemical pesticides used in the community and suggest sustainable agricultural practices that can contribute to a discussion on public policies focused on this context, which encompasses social, environmental, and public health aspects. Field research was conducted using both qualitative and quantitative approaches, using a questionnaire administered to 20 farmers in the community as the research instrument. Data analysis was conducted using the content-based method for qualitative information, and digital resources were used to generate graphs for quantitative data. As a result, the main 5 pesticides used were identified, which include both herbicides and insecticides, namely Barrage, Prowl H20, Padron, Garlon 408 Br and Famous Br. Furthermore, according to the research, all participating producers use at least one of these products, with no technical guidance on the use of the products, and they do not use individual protection. It is concluded that the aforementioned community makes recurrent use of pesticides, in addition to the health and socio-environmental damage that this agricultural practice causes.

Keywords: Agrotóxicos; family farming; environmental health; contamination; agroecology.

Introdução

O Brasil atualmente é o país que lidera o ranking de maior consumidor de agrotóxicos do planeta. Essa busca crescente por tais produtos impulsiona seu uso cada vez maior, a utilização desses defensivos agrícolas se tornou prática comum no país, inclusive em áreas rurais de agricultura familiar, impactando a saúde e o meio ambiente. Os agrotóxicos são usados para o combate de pragas e plantas espontâneas, assim, melhorando a produção agrícola, porém esses produtos atingem rios, o solo, o ar através da volatilização e, por fim, os alimentos que chegam à nossa mesa.



Segundo dados da Embrapa, o mundo utiliza cerca de 2,5 milhões de toneladas de agrotóxicos por ano. No Brasil, o consumo anual supera 300 mil toneladas de produtos. Em termos de ingrediente ativo (i.a.), o país consome cerca de 130 mil toneladas por ano, refletindo um aumento de 700% em quarenta anos, enquanto a área agrícola cresceu 78% no mesmo período. (EMBRAPA, 2021).

Diversas comunidades, principalmente as vizinhas a grandes plantações, enfrentam a contaminação da água, mais casos de intoxicação e o surgimento de doenças ligadas à exposição a esses agrotóxicos, além disso prejudica pequenos produtores que não utilizam sementes transgênicas que por sua vez possuem resistência aos defensivos.

A escolha desse tema está de acordo com a necessidade de estimular uma reflexão sobre sustentabilidade no campo e principalmente sobre todos os estragos causados por essa prática agrícola que são dependentes de agrotóxicos, priorizando somente o aumento da produtividade acima da proteção ao ecossistema e do bem estar das pessoas. Essa maneira de pensar, apenas com um único objetivo de expandir a produção, isso tem gerado graves consequências para o meio ambiente, incluindo a danificação do solo, contaminação da água, perda da diversidade da vida e afetando a qualidade de vida no campo. Diante disso, é necessário repensar as práticas de cultivo atuais, promovendo alternativas sustentáveis que valorizem a agricultura familiar e que garantam condições dignas de vida e proporcione o acesso igualitário aos recursos naturais, em harmonia com os cuidados com o meio ambiente e justiça social.

Este trabalho tem como objetivo identificar quais são os tipos de agrotóxicos mais usados na comunidade, sugerir práticas de agricultura sustentável, e contribuir com uma discussão sobre políticas públicas que sejam voltadas para a segurança alimentar, que possam contribuir para o desenvolvimento rural sustentável.

Metodologia

A pesquisa foi realizada na comunidade cordeiro, que fica localizada na zona rural, a 15 km (quilômetros) da sede do município Pio XII no Estado do Maranhão, é uma região marcada por clima tropical quente e úmido, existindo matas nativas, áreas de roçado, lago e pequenos igarapés. A comunidade é composta principalmente por famílias que vivem da agricultura, tanto para a subsistência quanto para a comercialização local. As plantações mais comuns existentes na comunidade são o cultivo de mandioca, arroz, feijão. O uso de agrotóxicos se intensificou nos últimos anos, a justificativa para isso é a busca por maior produtividade e também pelo



controle de pragas e infestação de plantas indesejadas nas plantações, essa realidade motivou a esta pesquisa de campo perante os agricultores da comunidade.

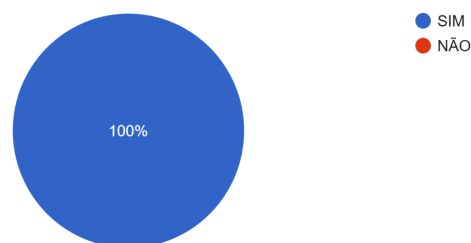
A pesquisa foi feita em duas fases, combinando abordagens qualitativas e quantitativas. Inicialmente, foram exploradas as áreas de produção dos moradores e foram feitas entrevistas com 20 agricultores locais. O objetivo era entender profundamente os fatores relacionados ao uso de agrotóxicos nas lavouras, complementando com diálogos informais com líderes da comunidade. Com o objetivo de compreender de forma mais ampla e aprofundada quais os aspectos envolvidos com o uso de agrotóxicos nas lavouras, além de conversas informais com lideranças comunitárias. Já na segunda etapa, teve a aplicação de questionários a partir da realização de entrevistas com os moradores, e registros fotográficos da área de cultivo, abordando aspectos como os tipos de agrotóxicos utilizados, formas de aplicação, assim como o uso de equipamentos para a proteção, sintomas relacionados a intoxicação e conhecimento sobre a práticas agroecológica.

A análise dos dados obtidos seguiu o método da Análise de Conteúdo, conforme Bardin (2016) para as informações qualitativas e uso de planilhas, google formulário para a análise dos dados quantitativos, com gráficos demonstrativos, sendo todas as informações foram sistematizadas respeitando o anonimatos dos agricultores e participantes, conforme o princípio ético da pesquisa social.

Resultados e Discussão

Os dados obtidos revelam que 100% dos agricultores da comunidade Cordeiro utilizam algum tipo de agrotóxico em suas plantações, sendo os principais produtos identificados a barragem, prowl h2O, padron, garlon 480 Br e o famoso Br. Esses cinco pesticidas são amplamente utilizados na agricultura para “proteger as culturas e aumentar a produção”, mas também podem apresentar riscos à saúde humana e ao meio ambiente.

VOCÊ USA ALGUM TIPO DE AGROTOXICO ?
20 respostas

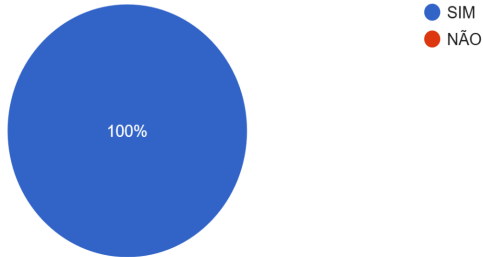




E 100% dos agricultores relataram que trabalham a anos na suas lavouras, e 100% utilizam suas plantações para consumo próprio com objetivo de assegurar a segurança alimentar da família, o que pode acontecer é os agricultores fazerem trocas

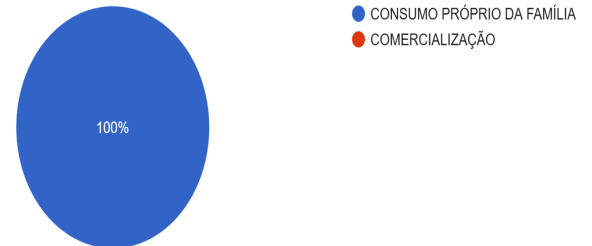
FAZ MUITO TEMPO QUE VOCÊ TRABALHA COM LAVOURAS ?

20 respostas



A PRODUÇÃO DA LAVOURA É DESTINADA APENAS PARA O CONSUMO PRÓPRIO DA FAMÍLIA OU TAMBEM PARA A COMERCIALIZAÇÃO ?

20 respostas

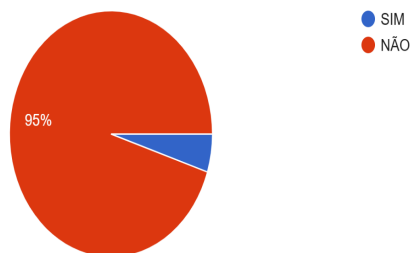


de sementes ou até mesmo do próprio alimento com outros agricultores.

A aplicação dos agrotóxicos é feito, em grande parte, sem orientação técnica e sem o uso de EPIS adequados, 95% relataram que não usam equipamentos para sua segurança na hora de aplicar o veneno e apenas 5% dos agricultores relataram que usam equipamentos de segurança para aplicar venenos nas suas plantações.

VOCE UTILIZA EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL (EPIS) AO APLICAR AGROTÓXICOS NA LAVOURA ?

20 respostas



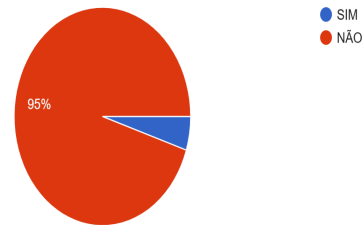
100% dos entrevistados relataram que não lê os rótulos ou segue as recomendações de segurança, apenas vão por orientação do vendedor ou outros



agricultores e relataram dificuldades para a leitura e entendimento dos rótulos.

VOCÊ COSTUMA LER OS RÓTULOS E SEGUIR AS RECOMENDAÇÕES DE SEGURANÇA DOS AGROTÓXICOS ANTES DE UTILIZÁ-LOS ?

20 respostas



Quadro 01: Principais defensivos químicos utilizado na comunidade

Defensivos químicos
Barrage Padron Prow H20 Garlon 480 Br Famoso Br

O quadro apresenta os principais defensivos químicos utilizados na comunidade, classificando-os quanto ao tipo, princípio ativo, classe química e modo de aplicação. Entre os produtos listados, o Barrage é um carrapaticida e mosquicida, cujo princípio ativo é a cipermetrina, pertencente à classe dos ectoparasiticidas, porém é utilizado por diversos agricultores com inseticida.

Prowl H2O é um herbicida com o princípio ativo hendimethalin, que pertence à classe das dinitroanilinas. Ele é utilizado principalmente na fase de pré-plantio, podendo ser incorporado ao solo, aplicado em pré-emergência ou até mesmo como antibrotante em algumas culturas, sempre por meio de pulverização. O Padron é um herbicida seletivo, tendo como princípio ativo o picloram, um composto da classe dos ácidos piridinocarboxílicos. Sua aplicação é feita diretamente no toco das plantas, sendo eficaz no controle da rebrota. O Garlon 480 BR também é um herbicida, com triclopyr-butofílico como princípio ativo. Esse produto atua como herbicida e também apresenta ação bacteriostática, sendo aplicado por pulverização.

Por fim, o Famoso BR é outro herbicida, com dois princípios ativos: picloram e 2,4-D. Ele é classificado como herbicida seletivo e sistêmico, ou seja, é absorvido pela



planta e transportado internamente, sendo aplicado por pulverização para controle eficaz de plantas daninhas.

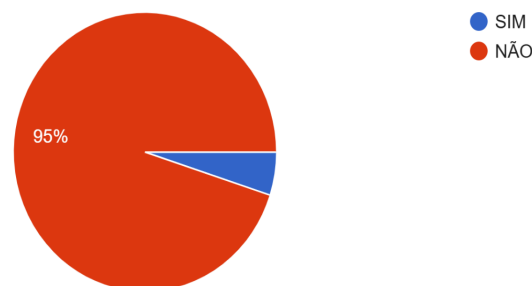
Do ponto de vista da comunidade, eles afirmaram que existe a contaminação de pequenos igarapés resultando no desaparecimento de caranguejos, relatos de aumento da mortandade dos peixes e diminuição da população de abelhas. Socialmente, destaca-se o aumento de casos de problemas respiratórios, irritações na pele, olhos e garganta, além de dores de cabeça, especialmente entre crianças, idosos e os próprios agricultores, onde os mesmos relataram que sentiram alguns desses sintomas após a aplicação dos venenos, mostrando o risco à saúde e bem estar dos mesmos.

Apesar desses impactos, a comunidade apresenta pouca informação sobre alternativas ao uso de venenos. Apenas 5% dos entrevistados conheciam práticas agroecológicas. No entanto, 45% disse que se tivesse a oportunidade de participar, haveria interesse em participar de oficinas e formações sobre o tema, o que demonstra abertura para mudanças sustentáveis.

Uma pequena parte dos agricultores conhecem práticas agroecológicas.

Conhece alguma prática sustentável para aplicar na sua lavoura ?

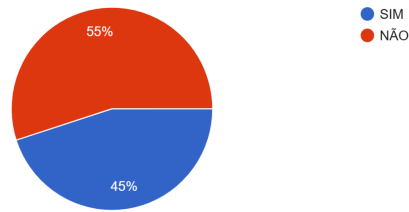
20 respostas



Apesar de todos os riscos que os agrotóxicos representam na saúde, de 20 pessoas entrevistadas apenas 9 pessoas aceitariam participar de oficinas para aprender práticas mais sustentáveis.



Gostaria de participar de oficinas para aprender a substituir o agrotóxico por práticas sustentáveis?
20 respostas



A pesquisa demonstra a necessidade urgente de implementação de ações educativas, incentivo à agroecologia e fiscalização por parte do poder público. A introdução de práticas como o uso de biofertilizantes, compostagem, consórcios de culturas e controle biológico pode reduzir significativamente os riscos à saúde e ao meio ambiente, sem comprometer a produção agrícola.

Conclusões

A pesquisa tornou visível que a falta de informações técnicas e de acompanhamento especializado pode provocar sérios impactos ambientais e de saúde pública e agravar a situação, expondo agricultores e moradores a riscos constantes na comunidade Cordeiro, em Pio XII – MA. Deste modo, é essencial a implementação de práticas mais seguras e sustentáveis, com foco na agroecologia, educação ambiental e apoio institucional. A construção de uma agricultura mais saudável e justa passa, necessariamente, pela valorização do saber popular e pelo fortalecimento das políticas públicas voltadas para o campo.

Referências bibliográficas

Bardin, L.(2016). Análise de conteúdo. São Paulo: Edições 70. Disponível em: <https://madmunifacs.wordpress.com/wp-content/uploads/2016/08/anc3a1lise-de-contec3bado-laurence-bardin.pdf>

Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária. Agrotóxico no Brasil,2021.

<https://www.embrapa.br/agencia-de-informacao-tecnologica/tematicas/agricultura-e-meio-ambiente/qualidade/dinamica/agrotoxicos-no-brasil>